

Por quatro votos, Senado quase tira Itamar de embaixada na Itália

Indicação de ex-presidente foi aprovada pelo apertado placar de 29 a 25

Lydia Medeiros

- BRASÍLIA. O ex-presidente da República e ex-governador de Minas Itamar Franco escapou por pouco da rejeição de seu nome para ocupar a embaixada brasileira em Roma. O Senado aprovou a indicação feita pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva por 29 votos a favor, 25 contra e duas abstenções.

Outras duas indicações de embaixadores foram aprovadas por uma maioria bem mais ampla. O ex-deputado petista Tilden Santiago foi confirmado para Cuba por 52 votos a favor e sete contra. Antonio Augusto Dayrell de Lima será o delegado permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e Cultura (Unesco): teve 42 votos favoráveis e cinco contra.

No caso de Itamar, o resultado da votação secreta, com apenas quatro votos de vantagem, surpreendeu o plenário.

— Estou decepcionado! —

disse o senador Pedro Simon (PMDB-RS).

As maiores resistências a Itamar sempre partiram do PFL. O primeiro a declarar antecipadamente o voto contra a indicação foi o senador Jorge Bornhausen (PFL-SC), que não compareceu à votação. Entre os 56 senadores que registraram o voto, 13 eram do PFL e oito, tucanos.

— É a expressão da reação à personalidade polêmica do ex-presidente — disse o líder do PSDB, Artur Virgílio, que disse ter votado a favor de Itamar.

Resultado não enfraquece Itamar, diz Suplicy

Presidente da Comissão de Relações Exteriores, o senador Eduardo Suplicy (PT-SP) disse que o resultado não enfraquece Itamar no exercício do cargo na Itália. Suplicy não votou, mas registrou seu voto favorável, assim como os senadores Paulo Paim (PT-RS) e Sérgio Zambiasi (PTB-RS).

— O presidente Itamar sempre se conduziu com seriedade e dignidade. O resultado se deve a uma oposição política a ele — disse Suplicy.

Dois casos marcaram as votações do Senado em indicações de embaixadores: o primeiro, em 1961, quando o empresário José Ermírio de Moraes foi rejeitado para representar o Brasil na Alemanha.

O segundo caso ocorreu com o ex-ministro da Cultura José Aparecido. Indicado para embaixador em Lisboa por Itamar, seu nome foi aprovado por apenas um voto de diferença.

Em 1995, quando foi indicado para a embaixada em Portugal, Itamar foi aprovado por 54 votos a favor, quatro contra e duas abstenções. Roma será seu terceiro posto diplomático. Ele também representou o Brasil junto à Organização dos Estados Americanos (OEA). ■

COLABOROU *Ilímar Franco*

17 ABR 2003

GLOBO